



ESPECTROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA PARA A DISTINÇÃO DE LARANJEIRAS DOCES (*Citrus sinensis* L. Osbeck)

VALDENICE M. NOVELLI¹; MARIÂNGELA CRISTOFANI-YALY¹; MARINÊS BASTIANEL¹; CÍNTIA H. D. SAGAWA¹; THIAGO MASSAITE²; AIDA BEBEACHIBULI³; PAULINO R. VILLAS-BOAS³; DÉBORA M. B. P. MILORI³

¹ Centro de Citricultura Sylvio Moreira-IAC, Cordeirópolis-SP, email: valdenice@centrodecitricultura.br

² Pós-Graduando do Instituto de Física de São Carlos, USP

³ Embrapa Instrumentação Agrícola, São Carlos-SP, email: debora.milori@embrapa.br

A laranja doce (*C. sinensis*) é a espécie de citros de maior importância econômica ao nosso país, sendo a líder em produção entre as frutíferas. Diversas são as variedades de laranjeiras, cuja origem é atribuída em grande parte às mutações somáticas e, nesse sentido, a variabilidade morfológica não é representativa a nível molecular. Diferentes marcadores moleculares já foram investigados mas não tiveram sucesso na distinção dessas variedades. Nesse sentido, visando auxiliar melhoristas, viveiristas e produtores de citros, há grande interesse em disponibilizar ferramentas para identificar precocemente tais variedades. Pesquisas prévias envolvendo a espectroscopia de fluorescência induzida por laser (LIFS), combinada com ferramentas estatísticas, indicaram ser possível a identificação de copas e porta-enxertos de citros. Com objetivo de validar a técnica de LIFS na distinção entre clones de citros, foram investigadas 10 variedades de laranjeiras doces do BAG-Citros IAC. Foi possível separar variedades com acerto de 58% e, quando considerados apenas clones de uma mesma variedade, o acerto foi ainda maior, variando de 78% para os clones de laranja Lima e de 87% para os de laranja Pêra. A técnica de LIFS tem grande potencial para a identificação precoce de variedades e clones de citros, bem como a caracterização e certificação genética de cultivares. Apoio Financeiro: Fapesp, CNPq e Embrapa.

Palavras-chave: citricultura; citros; certificação genética.